



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
COMISSÃO CENTRAL

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte - Minas Gerais, CEP: 30575-180

cpa@ifmg.edu.br

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – IFMG
Período avaliativo de 2015 a 2018

BELO HORIZONTE

Junho de 2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
COMISSÃO CENTRAL
Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte - Minas Gerais, CEP: 30575-180
cpa@ifmg.edu.br

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Renato Janine Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Machado Feres

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS

Caio Mário Bueno Silva

CHEFE DE GABINETE

Marilícia Brandão Mól Gonçalves

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Rainer de Paula

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Mariza Barcellos Goes

PRÓ-REITORA DE ENSINO SUBSTITUTA

Soraya Sosa Antunes Candido

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Lydia Armond Muzzi

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Lucas Carlúcio Magalhães

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Gabriel Teixeira Clebicar

DIRETOR DE ARTICULAÇÃO E POLÍTICAS ESPECIAIS

Josiler Magno Macedo Reis

DIRETOR DE ORÇAMENTO

Roberto de Oliveira Bezerra

DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Cláudia Maria Teixeira Alves

SUMÁRIO

COMPOSIÇÃO DA CPA DO IFMG.....	
1. APRESENTAÇÃO.....	
1.1. Breve histórico da autoavaliação no IFMG.....	
1.2. Desafios enfrentados para a adequada estruturação da CPA.....	
1.3. Elaboração de novos questionários de avaliação.....	
2. OBJETIVOS.....	
2.1. Objetivos gerais.....	
2.2. Objetivos específicos:.....	
2.3. Plano de ação da CPA.....	
3. CRONOGRAMA PARA O PERÍODO AVALIATIVO 2015-2018.....	
4. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO PERÍODO AVALIATIVO DE 2015-2018.....	
5. ACESSO AOS RELATÓRIOS.....	
6. ELEMENTOS CONCLUSIVOS.....	

COMPOSIÇÃO DA CPA DO IFMG

A Comissão Própria de Avaliação do IFMG, instituída pela Portaria nº 0612, de 24 de abril de 2015, tem mandato de dois 02 anos, de 01 de abril de 2015 a 01 de abril de 2017.

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada câmpus do IFMG, para maior organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, atuante na Reitoria do IFMG, e uma comissão local para cada um dos câmpus, conforme relação apresentada a seguir:

Comissão Central – Reitoria - Titulares

- Walas Leonardo de Oliveira* – Representante dos Técnicos Administrativos (Presidente)
- Silvana Nahas Ribeiro - Representante PROAD (Suplente do Presidente)
- Edilson Nolaço dos Santos - Representante PRPPG (Secretário)
- André Alves Resende - Representante PROPLAN (Secretário)
- Alexander Fuccio de Fraga e Silva - Representante PROEN
- Washington da Silva Carvalho - Representante PROEX

Comissão Central – Reitoria – Suplentes

- Luiz Otávio Rujner Guimarães – Representante dos Técnicos Administrativos
- Rafael Palhares Machado - Representante PROAD
- Cássia Regina Machado Alves - Representante PRPPG
- Gizelle Jacinta Santos - Representante PROPLAN
- Lívia Serretti Azzi Fuccio - Representante PROEN
- Kênia Aulizia Herédia - Representante PROEX

Comissão Local – Campus Bambuí – Titulares

- Luciano Donizete Gonçalves – Representante docente
- Ricardo Alexandre da Silva – Representante técnico administrativo
- Sylmara silva – Representante discente
- Fernanda Rita dos Santos Sousa – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Bambuí – Suplentes

- Fernanda Gomes da Silveira – Representante docente
- Fernanda Gonçalves Carlos – Representante técnico administrativo

- Laureilton José Almeida Borges – Representante discente
- Adriano Carvalho Pereira – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Betim - Titulares

- André Fonseca Félix – Representante docente
- Marina Lindaura Maranha Contarine – Representante técnico administrativo
- Larissa de Nadai Magalhães – Representante discente
- Gleice Emerick de Oliveira – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Betim – Suplentes

- Bruno de Souza Baptista – Representante docente
- Sérgio Henrique Cândido – Representante técnico administrativo
- Carlos Vinícius – Representante discente
- Rita de Cássia H. M. de Oliveira – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Congonhas - Titulares

- Luiz Antônio Pires Fernandes Júnior – Representante docente
- Elza Magela Diniz – Representante técnico administrativo
- Monique Moraes do Vale – Representante discente
- José Carlos Mesquita Gonçalves – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Congonhas – Suplentes

- Pablo Menezes e Oliveira – Representante docente
- Andréa Cristina da Silveira Lana – Representante técnico administrativo
- Sabrina Moreira Costa – Representante discente
- Fernando José Teixeira de Freitas – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Formiga - Titulares

- Luzia Aparecida da Costa – Representante docente
- Carmem Pereira Gonçalves – Representante técnico administrativo
- Nágila Giovanna Silva Vilela – Representante discente
- Luiz Gustavo de Sousa Tatagiba – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Formiga – Suplentes

- Reginaldo Gonçalves Leão Júnior – Representante docente
- Cristina Mara Vilela Silva – Representante técnico administrativo
- Danielle Neves Valadão – Representante discente
- Cristina das Dores Costa – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Governador Valadares – Titulares

- Heitor Cardoso de Brito – Representante docente
- Luci Aparecida Souza Borges de Faria – Representante técnico administrativo
- Romário Soares Araújo – Representante discente
- Daniel Xavier Gomes de Jesus – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Governador Valadares – Suplentes

- Valcimar Silva de Andrade – Representante docente
- Elvécio Barbosa Silva – Representante técnico administrativo
- Mateus Contim Ramos – Representante discente
- Mariluce Félix de Souza Ferreira – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Ouro Branco - Titulares

- Carlos Roberto Ferreira – Representante docente
- Bruno Alves Valverde – Representante técnico administrativo
- Fabiano Marinho Cindra Santos – Representante discente
- Margaret Assis Isaac – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Ouro Branco – Suplentes

- Marcelo Fernandes Pereira – Representante docente
- Júlio César Neves – Representante técnico administrativo
- Ronaldo Santos da Luz – Representante discente
- Aterrizza Gonçalves Oliveira – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Ouro Preto - Titulares

- Fernando Gomes Braga – Representante docente
- Elizângela M. Moreira Campos – Representante técnico administrativo
- Arthur Cardoso Figueiredo – Representante discente
- Rosilene de Jesus Cardoso – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Ouro Preto – Suplentes

- Luanda Batista Demarcai dos Santos – Representante docente
- Rose Aparecida Gomes – Representante técnico administrativo
- Helen Ramos Jardim – Representante discente
- Lúcia Mota – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Piumhi - Titulares

- Humberto Coelho de Melo – Representante docente
- Cláudia Maria Soares Rossi – Representante técnico administrativo
- Nayane Caroline Silva – Representante discente
- João Batista Polcaro Júnior – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Piumhi – Suplentes

- Stella Maria Gomes Tomé – Representante docente
- Ana Laura Rabelo Belo – Representante técnico administrativo
- Gabriela Valter Santin – Representante discente
- Maria Luísa Alves Bohrer – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Ribeirão das Neves - Titulares

- Marcos Arêas de Faria – Representante docente
- Agnaldo Afonso de Sousa – Representante técnico administrativo
- Josilene Silva Rodrigues dos Santos – Representante discente
- Emerson Martins Cardoso – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Ribeirão das Neves – Suplentes

- Paulo Aparecido Tomaz – Representante docente
- Aline Michelle Sima – Representante técnico administrativo
- Maria Lina Aguiar de Souza – Representante discente
- Priscilla Maria Lara – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Santa Luzia - Titulares

- Harley Sander Silva Torres – Representante docente
- Ronaldo Gonçalves Pires – Representante técnico administrativo
- Lorrane Queiroz Oliveira – Representante discente
- Edson Antônio Vieira – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Santa Luzia – Suplentes

- Francisco Barbosa de Macedo – Representante docente
- Janaína Rocha Kiel – Representante técnico administrativo
- Lorrane Cristine Soares – Representante discente
- Daniel de Jesus Werneck – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Sabará – Titulares

- Camila Cristina de Paula Pereira – Representante docente
- Márcia Basília de Araújo – Representante técnico administrativo
- Laís Rodrigues Guimarães – Representante discente
- Katia Aparecida Mendes – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus Sabará – Suplentes

- Raquel Aparecida Soares Reis Franco – Representante docente
- Glauco Douglas Moreira – Representante técnico administrativo
- Alexandre Magno da Silva Rios – Representante discente
- Geralda Soares Marques Inocente – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus São João Evangelista – Titulares

- Ana Carolina Ferraro – Representante docente
- Joana D’arc Teixeira – Representante técnico administrativo
- Luiz Otávio Abi-Acl Almeida – Representante discente
- Silvana Aparecida Silva – Representante da sociedade civil

Comissão Local – Campus São João Evangelista – Suplentes

- Flávio Rocha Puff – Representante docente
- Paulo Sérgio Pereira – Representante técnico administrativo
- Shayane Patiele Gomes dos Santos – Representante discente
- Leandro Almeida Martins – Representante da sociedade civil

1. APRESENTAÇÃO

O presente projeto de autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais é concernente às ações em andamento da Comissão e as previstas para serem implementadas entre 2015 e 2018, conforme calendário de avaliações sugerido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. O principal intuito da CPA-IFMG é buscar o desenvolvimento integral e a melhoria constante na qualidade do processo educacional do Instituto. Para isso, faz-se necessária uma comissão atuante para que esta possa não só proceder a uma avaliação interna eficaz, mas também divulgá-la para que eventuais fragilidades e problemas sejam sanados, resultando na qualidade da oferta do ensino superior pelo IFMG.

É importante frisar que, embora a CPA restrinja sua atuação quanto aos cursos superiores, a melhoria que a comissão venha a proporcionar junto a estes, desencadeia benefícios também para os cursos técnicos e de pós-graduação ofertados pelo Instituto. Desta forma, uma atuação eficiente da CPA tem impacto em todo IFMG, uma instituição de educação pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), prevê a criação de comissões próprias de avaliação com o objetivo de proceder à autoavaliação nas instituições de ensino superior. Desta forma, a CPA do IFMG pretende consolidar a autoavaliação de modo abrangente e contínuo, sintetizando as dimensões que definem a Instituição. O processo de construção da autoavaliação da CPA-IFMG deve retratar o compromisso da comissão com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade da avaliação interna. Compreende-se, desse modo, a autoavaliação como um instrumento de gestão fundamental, pois é capaz de promover resultados eficientes, melhorando a qualidade do ensino superior e, conseqüentemente, ajudando o IFMG a obter melhor desempenho nas avaliações externas.

O processo de autoavaliação do IFMG articula-se aos propósitos e à execução das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e busca diagnosticar, de forma permanente, a instituição, tomando como base para sua atuação as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, criado pela Lei nº 10.861 de 2004. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade interna e externa, por meio de diferentes ações desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

1.1. Breve histórico da autoavaliação no IFMG

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma Instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto, Bambuí, Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e duas Unidades de Educação Descentralizadas de Formiga e Congonhas que passaram à condição de câmpus da nova instituição. O IFMG, atualmente, possui unidades nas cidades de Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Piumhi, Ponte Nova, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista. Além desses, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, estão em implantação outras quatro unidades: Coronel Fabriciano, Ibirité, Pitangui e Sete Lagoas. A sede da Reitoria está localizada na cidade de Belo Horizonte.

Desta forma, a CPA do IFMG possui um grande desafio, na medida em que a instituição é composta por um grande número de câmpus, presentes em diversas cidades de Minas Gerais, com diferentes peculiaridades quanto à localização e estrutura. Há câmpus mais antigos e consolidados como Ouro Preto, Bambuí e São João Evangelista que, por terem sido autarquias incorporadas ao IFMG, já possuíam comissões próprias de avaliação. Por sua vez, há unidades que estão em fase de estruturação, como Santa Luzia, Ribeirão das Neves e Sabará, que ainda aguardam sede definitiva.

Considerando a complexidade estrutural e geográfica do Instituto e a sua recente criação e estruturação, a CPA busca desenvolver um processo conjunto de avaliação institucional, inclusive no intuito de abarcar as unidades mais recentes e que já

possuem cursos de graduação ou estão na iminência de iniciarem sua oferta. Dentre os avanços conquistados pelas primeiras comissões do IFMG, destaca-se a elaboração da primeira versão do Regimento da CPA e dos questionários de avaliação, os quais originaram os Relatórios de Autoavaliação Institucional dos anos-base de 2010, 2011, 2012 e 2013. O aprendizado coletivo relativo às ações da CPA ainda encontra-se em construção e os resultados alcançados refletem o momento de junção de diversas escolas com históricos e realidades diferentes.

Em abril de 2015, por meio da Portaria nº 0612, de 24 de abril de 2015, constituiu-se nova CPA, cujo objetivo primeiro foi informar cada membro sobre a definição, características principais e objetivos dessa Comissão, bem como dar início à organização do ciclo avaliativo 2015-2016. Para tanto, assim que a comissão foi oficialmente constituída, seu presidente sentiu a necessidade de reunir-se com os demais membros, com vistas a refletir sobre:

1. Reformulação do atual regimento da CPA, bem como do projeto de autoavaliação do IFMG para o período avaliativo de 2015-2018
2. Verificação da composição e situação das CPAs locais
3. Elaboração de cronograma contendo as principais atividades que devem ser realizadas no período avaliativo 2015-2016
4. Orientações de legislações atuais para o período avaliativo em questão
5. Infraestrutura física para a CPA central
6. Definição e distribuição de atividades e tarefas para os membros da CPA central referentes ao período avaliativo 2015-2016.

A partir desse primeiro encontro e das decisões tomadas, formalizou-se o processo de autoavaliação institucional relativo ao ano de 2015.

1.2. Desafios enfrentados para a adequada estruturação da CPA

Desde meados de 2014, a CPA vinha enfrentando um grande problema: a falta de presidente. O antigo, servidor Luiz Antônio Ribeiro, deixou a instituição e, desde então, a CPA estava sem coordenação central e, por isso, o relatório referente ao ano-base de 2014 foi prejudicado.

Portanto, a CPA, em 2015, mesmo estando ainda nos seus primeiros dias de existência formal, já conseguiu uma grande vitória, já que foi eleito um novo presidente. Outra grande vitória, pleiteada há pelo menos dois anos pelo antigo

presidente, também foi conquistada recentemente, a nomeação de suplentes para constituir a Comissão Central da CPA, de modo a completar a sua composição, conforme estabelece o § 1º do Artigo 5º do Regimento da Comissão Própria de Avaliação do IFMG.

Outra recente conquista diz respeito à constituição da secretaria administrativa da Comissão Central da CPA, a qual foi composta por dois representantes da Comissão Central, como dispunha o §3º do artigo 5º do regimento dessa Comissão. Já existiam duas servidoras que atuavam nessa secretaria, mas ambas não eram, de fato, membros da CPA e, portanto, se encontravam em desacordo com o citado regimento.

Devido à expansão do IFMG, a Reitoria não pode dispor de uma sala completamente adequada à instalação da CPA, assim, em março de 2014, foi destinada uma pequena sala provisória no térreo da instituição para a constituição da secretaria da comissão. Apesar das questões estruturais, há esforços na tentativa de estruturação da secretaria, principalmente na organização dos arquivos físicos, digitais e alimentação da informação no site institucional no tocante às ações da CPA.

Outro grande desafio enfrentado pela CPA diz respeito à capacitação de seus membros, haja vista a grande rotatividade dos servidores do IFMG. Tal fato se deve a existência de carreiras mais atraentes daquelas em educação e do aproveitamento de editais de concurso de outras localidades onde o servidor é lotado, o que resulta muitas vezes no desejo deste em obter remoção ou redistribuição.

Diante da necessidade de uma capacitação contínua dos membros da CPA, nos dias 1 e 2 de julho de 2013, foi ministrado pela empresa Cursos Carta Consulta Ltda., representada pela Professora Roberta Muriel, o curso de Avaliação da Educação Superior. O objetivo do curso foi capacitar os membros da CPA, de modo que essa comissão pudesse contribuir para que o IFMG, por meio da avaliação institucional, de cursos e de docentes, desenvolva, com maior eficiência e eficácia, as ações necessárias ao cumprimento de sua missão. Esse curso contribuiu para que a CPA fortalecesse a cultura de autoavaliação no IFMG, por meio de maior envolvimento dos seus membros nas funções a serem desenvolvidas por essa Comissão.

Ao longo do curso, a professora Roberta Muriel destacou a importância da avaliação com foco na gestão dos processos que, segundo ela, constitui a base para o planejamento. Foram discutidas questões referentes à constituição e aos principais objetivos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); indicadores de qualidade e conceitos de avaliação; instrumentos de avaliação interna e

externa; bem como sobre a elaboração de questionários avaliativos e de relatórios de autoavaliação. A capacitação foi fundamental para a condução do processo de autoavaliação institucional no IFMG, visto que permitiu maior interação entre os participantes, bem como clareza e engajamento da equipe quanto à coordenação e à articulação dos processos de avaliação interna.

Levando em consideração a importância de capacitação para os membros da CPA, os atuais membros da Comissão Central já estão organizando, para junho de 2015, a realização de um novo curso de capacitação. Este curso talvez seja desenvolvido pela empresa supracitada, visto que o mesmo representou significativa contribuição para os antigos membros. Além disso, muitos servidores da atual equipe são novos membros, os quais estão participando, pela primeira vez, de uma CPA. Portanto, necessitam de capacitação.

1.3. Elaboração de novos questionários de avaliação

Para o ano de 2014, a CPA, constituída em 2013, havia construído novos questionários avaliativos, mais condizentes com a realidade do IFMG e com a legislação em vigor. Tais questionários foram concebidos com base nos instrumentos de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES.

Segundo a proposta de trabalho da antiga gestão da CPA, a autoavaliação no IFMG, para o ano de 2014, ocorreria mediante a aplicação dos seguintes instrumentos de avaliação:

- a) **questionário de autoavaliação institucional:** elaborado em consonância com as dez dimensões do SINAES e o instrumento de avaliação institucional externa do INEP. Para cada dimensão, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto.
- b) **questionário de avaliação de cursos:** construído com base no instrumento de avaliação de cursos do INEP, contempla as seguintes dimensões: atuação da direção no curso; atuação da coordenação de curso; ações relativas ao ensino; ações relativas à pesquisa e à extensão; ações relativas à infraestrutura. Para cada dimensão, foram elaborados indicadores que refletem a realidade e a vocação do curso avaliado.
- c) **questionário de avaliação docente e autoavaliação discente:** constitui-se de dois blocos distintos, sendo que, no primeiro, o aluno irá avaliar o seu

aproveitamento em cada disciplina cursada e sua conduta em relação à turma e a cada professor; e, no segundo, avaliará o professor de cada disciplina cursada, a partir das seguintes dimensões: cumprimento das atribuições docentes; prática docente; e competência relacional. Cada uma dessas dimensões contempla indicadores específicos.

O questionário de avaliação institucional é um instrumento único a ser aplicado nos seguintes grupos de respondentes: docentes, discentes e técnicos administrativos. Essa mesma regra vale para a aplicação do questionário de avaliação de curso. Os representantes da sociedade civil também poderão avaliar a instituição e os cursos a partir de instrumentos específicos, mais condizentes com a realidade desse público. O questionário de avaliação docente e autoavaliação discente serão aplicados aos alunos dos cursos de graduação, ação esta que poderá ser estendida, futuramente, aos alunos dos cursos técnicos.

A CPA, gestão 2013-2014, havia definido a atribuição dos seguintes conceitos para os novos questionários: péssimo, ruim, regular, bom e ótimo. Caso o respondente não tivesse conhecimento do que foi abordado no indicador, deveria assinalar a opção “Desconheço”. A opção “Desconheço” seria analisada à parte e, caso apresentasse um índice muito elevado, a CPA local deveria promover uma pesquisa qualitativa, do tipo grupo focal, para melhor identificação dos problemas e proposta de soluções.

Os questionários de avaliação foram desenvolvidos de forma conjunta pelos membros da CPA, observada a legislação pertinente. Sendo assim, seria conveniente que fossem aplicados por todos os câmpus do IFMG. Entretanto, tendo em vista as diferentes características, realidades e vocação de cada câmpus, estes teriam a liberdade de acrescentar novos indicadores, além dos já existentes, à avaliação institucional. É o caso, por exemplo, do câmpus Bambuí, que apresenta uma realidade mais complexa e se sente na necessidade de avaliar setores específicos, como o de processamento de carnes, leites e frutos, tecnologia da informação, cooperativa de alunos e posto de vendas, além de empresas terceirizadas que prestam serviços internamente, entre outros. Os indicadores devem ser construídos pelos membros da CPA local com o acompanhamento e a anuência da CPA central.

No entanto, como a CPA ficou sem presidente durante alguns meses, o trabalho planejado e descrito acima não chegou a concretizar-se plenamente. Nesse sentido, no

ano-base de 2014 foram aplicados apenas os questionários de autoavaliação institucional.

A nova gestão da CPA, bem como seus novos membros, inclusive agora contando com seus suplentes, pretende continuar o trabalho que foi paralisado, expandindo-o e o aperfeiçoando. Nesse sentido, serão aplicados, no segundo semestre de 2015, três tipos de questionários:

1. Questionário de autoavaliação institucional, direcionado a docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil organizada, como estipula as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES;
2. Questionário de avaliação da educação superior do IFMG; e
3. Questionário de avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente.

Portanto, a atual gestão da CPA, responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição no período de 2015 a 2017, envidará esforços para que o trabalho planejado pelo último presidente seja não apenas levado a cabo, mas ampliado e aperfeiçoado. Para isso, por exemplo, todos os questionários existentes serão reformulados até o início do segundo semestre de 2015, especialmente levando-se em consideração os novos instrumentos de avaliação publicados pelo INEP recentemente: instrumento de avaliação institucional externa, divulgado em agosto de 2014 e o instrumento de avaliação de cursos de graduação, presencial e a distância, divulgado em março de 2015.

Sendo assim, os atuais instrumentos de avaliação interna do IFMG terão, inclusive, dimensões diferentes das atuais, com exceção das dez dimensões do SINAES que obrigatoriamente devem ser contempladas no questionário de autoavaliação institucional. As novas dimensões que serão contempladas, como as do questionário de avaliação de cursos de graduação, serão exatamente as mesmas constantes do novo instrumento do INEP. O objetivo é que os questionários do IFMG se aproximem dos questionários do INEP, mantendo, contudo, as especificidades necessárias ao contexto da instituição e a simplicidade e objetividade necessárias à compreensão de todos os respondentes.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivos gerais

- conduzir todo o processo de autoavaliação (ou avaliação interna) do IFMG; e
- sistematizar os dados e prestar informações ao INEP.

2.2. Objetivos específicos:

- motivar os membros da CPA – tanto os da comissão local quanto os da comissão central - a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos trabalhos de competência da mesma;
- possibilitar que os membros da CPA redimensionem as suas tarefas no seu setor, para que tenham tempo disponível para se dedicar às ações da Comissão;
- promover contínua capacitação dos membros da CPA em relação às questões relacionadas à avaliação interna;
- divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo;
- intensificar a divulgação dos objetivos, importância e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica;
- envolver os diferentes segmentos (docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade externa) no processo avaliativo;
- promover a comunicação e a integração intersetorial efetiva – Procuradoria Institucional, Ouvidoria, CPA – com vistas a desenvolver ações que possam contribuir para a construção e consolidação de uma cultura avaliativa;
- sensibilizar os gestores sobre a importância da avaliação institucional.

2.3. Plano de ação da CPA

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA construiu um plano de ação, constituído de seis objetivos, o qual se apresenta a seguir:

Objetivo 1: Implementar o processo de avaliação nos câmpus do IFMG

Ações	Prazo	Responsável
Promover a autoavaliação institucional, a avaliação de cursos de graduação, bem como a avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente	Segundo semestre de cada ano, a partir de 2015	CPA local e CPA Central

Promover a análise de dados apresentados nos relatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, de credenciamento da instituição; analisar o resultado do Enade e os dados apresentados no Censo Superior	Segundo semestre de cada ano	CPA local e CPA Central
Utilizar gradativamente o módulo “Avaliação e Pesquisa” para aplicação dos instrumentos avaliativos nos câmpus em que o Projeto Conecta já tiver sido implantado	A partir de 2016	CPA local e CPA Central
Reformular os atuais instrumentos de avaliação interna de acordo tanto com os novos instrumentos do INEP quanto com as especificidades do IFMG	Ação contínua a partir de 2015	CPA local e CPA Central
Divulgar o processo de avaliação por meio de reuniões, seminários, boletins informativos, cartazes, <i>folders</i> , faixas, <i>intranet</i> e outras mídias eletrônicas	Um mês antes de cada processo avaliativo, a partir de 2015	CPA local e CPA Central
Reunir-se com docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade, a fim de divulgar o processo avaliativo, bem como prestar esclarecimentos sobre a legislação concernente à avaliação interna e sobre a amplitude avaliativa do SINAES	Um mês antes de cada processo avaliativo, a partir de 2015	CPA local, com a contribuição da CPA Central
Divulgar o resultado da avaliação por meio de <i>feedbacks</i> individualizados, envio de memorandos, utilização dos recursos midiáticos, bem como em reuniões do conselho superior e do colégio de dirigentes, dentre outras possibilidades	Nos meses seguintes ao término do processo avaliativo	CPA local e CPA Central

Objetivo 2: Institucionalizar o Projeto de Avaliação junto à comunidade acadêmica dos cursos técnicos

Ações	Prazo	Responsável
Sensibilizar a comunidade acadêmica dos cursos técnicos quanto à importância do processo avaliativo	A partir de 2016	CPA local e CPA Central
Adequar os instrumentos de avaliação à realidade dos cursos técnicos do IFMG	A partir de 2016	CPA local e CPA Central
Divulgar o processo de avaliação por meio de boletins, cartazes, <i>folders</i> , faixas, <i>intranet</i> e outras mídias eletrônicas	Um mês antes de cada processo avaliativo, a partir de 2016	CPA local e CPA Central
Reunir-se com docentes, discentes, técnicos	Um mês antes	CPA local

administrativos e representantes da sociedade, a fim de divulgar o processo avaliativo, bem como prestar esclarecimentos sobre a legislação concernente à avaliação interna e à amplitude avaliativa do SINAES	de cada processo avaliativo, a partir de 2016	
Aplicar anualmente o instrumento de autoavaliação institucional, o instrumento de avaliação de cursos e o de avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente	A partir de 2016	CPA local e CPA Central
Divulgar o resultado da avaliação por meio de <i>feedbacks</i> individualizados, envio de memorandos, utilização dos recursos midiáticos, bem como em reuniões do conselho superior e do colégio de dirigentes	Nos meses seguintes ao término do processo avaliativo	CPA local e CPA Central

Objetivo 3: Promover a formação continuada dos membros da CPA

Ações	Prazo	Responsável
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2015	CPA local e CPA Central
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2015	CPA local e CPA Central

Objetivo 4: investir em pesquisas e publicações sobre a avaliação interna

Ações	Prazo	Responsável
Investir em publicação de textos científicos sobre avaliação interna, especialmente artigos	Ação contínua a ser realizada a partir de 2015	CPA local e CPA Central
Apresentar trabalhos em colóquios, fóruns, congressos e outros eventos sobre avaliação interna	Ação contínua a ser realizada a partir de 2015	CPA local e CPA Central

Objetivo 5: acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho

Ações	Prazo	Responsável
Identificar os pontos frágeis e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências	Ação contínua a ser realizada a partir de 2015	CPA local e CPA Central
Propor, juntamente com os responsáveis por	Ação contínua a ser	CPA local e

cada setor, ações de melhoria do desempenho	realizada a partir de 2015	CPA Central
Organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria	Ação contínua a ser realizada a partir de 2015	CPA local e CPA Central

Objetivo 6: participar do processo de acompanhamento e implementação das ações propostas no PDI 2014-2018

Ações	Prazo	Responsável
Participar de reuniões para monitoramento e avaliação da implementação do PDI para o período 2015-2018.	Ação contínua	CPA local e CPA Central
Contribuir com informações relevantes para o monitoramento da qualidade dos cursos técnicos e superiores do IFMG	Ação contínua	CPA local e CPA Central
Propor ações para a efetiva implementação do PDI 2014-2018 na instituição, especialmente no que se refere à qualidade dos cursos técnicos e superiores, bem como melhorias nas condições de trabalho dos servidores do IFMG	Ação contínua	CPA local e CPA Central

No presente momento, primeiro semestre de 2015, a atual gestão da CPA, juntamente com seus membros, está trabalhando nas seguintes ações prioritárias:

- a) reformulação do regimento da CPA;
- b) atualização do projeto de autoavaliação institucional (trata-se do presente documento);
- c) reformulação/atualização do instrumento de autoavaliação institucional;
- d) reformulação/atualização do instrumento de avaliação de cursos de graduação;
- e) atualização/reformulação do instrumento de avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente.

A expectativa é que, com esse plano de ação, a CPA consiga consolidar o seu trabalho junto aos diferentes públicos, fortalecer o processo de avaliação no IFMG e acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho.

3. CRONOGRAMA PARA O PERÍODO AVALIATIVO 2015-2018

Em atendimento ao disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, para o período avaliativo 2015-2018, serão entregues 03 (três) relatórios ao INEP: um relatório parcial, em março de 2016, um relatório parcial, em março de 2017 e um relatório final, em março de 2018.

Como pode ser observado no cronograma abaixo, pretende-se realizar duas rodadas de avaliação, uma em setembro e a outra em novembro de 2015, 2016 e 2017. Na primeira rodada serão aplicados dois instrumentos: a) autoavaliação institucional e b) avaliação dos cursos de graduação (e posteriormente também para os cursos técnicos). Na segunda, será aplicado um instrumento, contendo duas avaliações: a) avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente.

Período 2015-2016			
Descrição das atividades	Responsáveis pela realização das atividades	Início	Término
1. Finalização das alterações do Regimento da CPA	CPA central CPAs locais	abril	maio
2. Atualização do Projeto de autoavaliação institucional	CPA central CPAs locais	abril	junho
3. Curso de capacitação para os membros da CPA (central e coordenadores das locais)	CPA central CPAs locais	maio	junho
4. Atualização/elaboração dos questionários de a) autoavaliação institucional e b) avaliação de cursos de graduação	CPA central CPAs locais	maio	julho
5. Divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para aplicação dos questionários sobre autoavaliação institucional e avaliação de cursos de graduação	CPA central CPAs locais	agosto	agosto
6. atualização/reformulação do questionário sobre avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente	CPA central	setembro	setembro
7. 1ª. Rodada de avaliações: disponibilização/aplicação dos questionários: a) autoavaliação institucional e b) avaliação de cursos de graduação	CPA central CPAs locais	setembro	setembro
8. Divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para aplicação dos questionários sobre o trabalho docente e autoavaliação discente	CPA central CPAs locais	outubro	outubro

9. 2ª. Rodada de avaliações: disponibilização/aplicação dos questionários sobre avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente	CPA central CPAs locais	novembro	novembro
10. Elaboração do relatório parcial consolidado (contendo a análise dos dados dos relatórios parciais das CPAs locais)	CPA central	dezembro	fevereiro de 2016
11. Finalização do 1º relatório parcial e envio para o INEP	CPA central	março de 2016	março de 2016
12. Envio do relatório para reitor, pró-reitores, diretores gerais e procurador institucional	CPA central	março de 2016	março de 2016
13. Divulgação dos dados do 1º relatório parcial via seminário e publicações	CPA central	março de 2016	março de 2016

Período 2016-2017			
Descrição das atividades	Responsáveis pela realização das atividades	Início	Término
14. Curso de capacitação para os membros da CPA (central e coordenadores das locais)	CPA central CPAs locais	abril	junho
15. Atualização/elaboração dos questionários de a) autoavaliação institucional e b) avaliação de cursos de graduação para atender às necessidades dos cursos técnicos	CPA central CPAs locais	maio	julho
16. Divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para aplicação dos questionários sobre autoavaliação institucional e avaliação de cursos de graduação e técnicos	CPA central CPAs locais	agosto	agosto
17. atualização/reformulação do questionário sobre avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente para atender às necessidades dos cursos técnicos	CPA central	setembro	setembro
18. 1ª. Rodada de avaliações: disponibilização/aplicação dos questionários: a) autoavaliação institucional e b) avaliação de cursos (graduação e técnicos)	CPA central CPAs locais	setembro	setembro
19. Divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para aplicação dos questionários sobre o trabalho docente e autoavaliação discente	CPA central CPAs locais	outubro	outubro

20. 2ª Rodada de avaliações: disponibilização/aplicação dos questionários sobre avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente	CPA central CPAs locais	novembro	novembro
21. Elaboração do relatório parcial consolidado (contendo a análise dos dados dos relatórios parciais das CPAs locais)	CPA central	dezembro	fevereiro de 2017
22. Finalização do 2º relatório parcial e envio para o INEP	CPA central	março de 2017	março de 2017
23. Envio do relatório para reitor, pró-reitores, diretores gerais e procurador institucional	CPA central	março de 2017	março de 2017
24. Divulgação dos dados do 2º relatório parcial via seminário e publicações	CPA central	março de 2017	março de 2017

Período 2017-2018			
Descrição das atividades	Responsáveis pela realização das atividades	Início	Término
25. Curso de capacitação para os membros da CPA (central e coordenadores das locais)	CPA central CPAs locais	abril	junho
26. Divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para aplicação dos questionários sobre autoavaliação institucional e avaliação de cursos de graduação e técnicos	CPA central CPAs locais	agosto	agosto
27. 1ª Rodada de avaliações: disponibilização/aplicação dos questionários: a) autoavaliação institucional e b) avaliação de cursos (graduação e técnicos)	CPA central CPAs locais	setembro	setembro
28. Divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para aplicação dos questionários sobre o trabalho docente e autoavaliação discente	CPA central CPAs locais	outubro	outubro
29. 2ª Rodada de avaliações: disponibilização/aplicação dos questionários sobre avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente	CPA central CPAs locais	novembro	novembro
30. Elaboração do relatório final consolidado (com a análise dos dados dos relatórios parciais das CPAs locais e dados dos relatórios parciais 1 e 2 enviados em 2016 e 2017, respectivamente, pela CPA	CPA central	dezembro	fevereiro de 2017

Central ao INEP)			
31. Finalização do RELATÓRIO FINAL e envio para o INEP	CPA central	março de 2018	março de 2018
32. Envio do relatório para reitor, pró-reitores, diretores gerais e procurador institucional	CPA central	março de 2018	março de 2018
33. Divulgação dos dados do relatório final via seminário e publicações	CPA central	março de 2018	março de 2018

4. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO PERÍODO AVALIATIVO DE 2015-2018

Serão divulgados anualmente os seguintes relatórios:

- Relatórios parciais da autoavaliação institucional, contendo os aspectos gerais da autoavaliação dos anos base de 2015 e 2016, respectivamente em 2016 e 2017;
- Relatórios parciais de avaliação de cursos de graduação (ano base 2015) e de cursos de graduação e técnicos (ano base 2016), respectivamente em 2016 e 2017;
- Relatórios parciais de avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente (para cursos de graduação, ano base 2015) e de cursos de graduação e técnicos (ano base 2016), respectivamente em 2016 e 2017;
- Relatório final: referente a todos os questionários, aplicados de 2015 à 2017, tanto para cursos de graduação quanto para cursos técnicos, em 2018.

5. ACESSO AOS RELATÓRIOS

Os relatórios finais serão disponibilizados no *site* do IFMG, através do *link* da CPA, no qual poderão ser consultados outros documentos relativos à comissão ou, ainda, na secretaria da CPA, localizada na Reitoria da Instituição.

6. ELEMENTOS CONCLUSIVOS

Enfim, espera-se que esse projeto de autoavaliação institucional seja atualizado sempre no início de cada triênio avaliativo. Nesse sentido, a partir de abril de 2018 almeja-se que este documento possa incorporar novas ideias, diretrizes, ações e políticas para que o IFMG amadureça seu processo de avaliação interna.

Neste sentido, a CPA espera se constituir em instância fundamental para a elevação da qualidade da educação ofertada na instituição, recebendo, inclusive, a importância que lhe deve ser atribuída.